



TRAGÉDIA

Renan deixa CPI da Braskem após perceber manobras para domesticar investigação



COMPRADOS POR MIGALHAS

Entre os retirados da corrida eleitoral está o deputado federal Alfredo Gaspar

JHC eliminou potenciais adversários com esmolas temendo perda de votos



GOLPISTA

Acusações levantam preocupações; advogado Adeilson Bezerra faz alerta

Partido de JHC pode ser extinto por tentar golpe de estado



CRIME DE MANDO

Grupo teria executado plano de assassinar empresário

Justiça mantém prisão preventiva de acusados de matar Kleber Malaquias

IMPRONUNCIADO PELA JUSTIÇA

Segundo militar, Tacyane Ribeiro agiu com más intenções

Rocha Lima anuncia que vai pedir reparação de danos por "inquérito" da delegada Tacyane Ribeiro



CAOS NA INFÂNCIA

Sindicato enfatizou a necessidade urgente de cumprimento das metas estabelecidas pelo plano municipal

Sinteval repudia terceirização de creches em Maceió: "precarização da educação pública"



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Um partido de golpistas

Este é um momento crítico na história política do Brasil, onde o Partido Liberal (PL) se vê mergulhado em uma crise de legitimidade e moralidade que ameaça sua própria existência. As ações recentes de seus líderes e membros levantam sérias preocupações sobre seu compromisso com os princípios fundamentais da democracia e do Estado de Direito.

Desde a contestação dos resultados eleitorais até as suspeitas de envolvimento em atividades terroristas, o PL tem se destacado mais pelos seus escândalos do que pela sua contribuição para o desenvolvimento político e social do país. A movimentação de Valdemar da Costa Neto, presidente do partido, para questionar a integridade das urnas eletrônicas após a eleição de Lula é apenas o primeiro de uma série de eventos que colocam em xeque a integridade da agremiação.

O bloqueio dos recursos do



fundo partidário pelo Tribunal Superior Eleitoral é uma medida drástica, mas justificada, diante das graves acusações e da necessidade de garantir que o dinheiro público não seja usado para sustentar atividades que minam os pilares democráticos do país.

A recente operação da Polícia Federal na sede do PL em Brasília é um golpe ainda mais contundente, revelando a suspeita de que o partido possa estar envolvido no financiamento e apoio logístico a grupos terroristas que atacaram as instituições democráticas do país. Isso não apenas mancha a reputação do partido, mas também levanta questões sérias sobre sua viabilidade como uma força política legítima.

Em um momento em que a democracia brasileira enfrenta desafios sem precedentes, é imperativo que partidos políticos sejam veículos de fortalecimento das instituições democráticas, e não de sua destruição. A extinção do PL do cenário político pode ser a única medida sensata diante da gravidade das acusações e da perda de confiança do público.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Figuras notáveis X

“A um consenso universal de que é através do conhecimento que as comunidades se habilitam a, absorvendo tecnologias cada vez mais modernas, progredirem rumo ao bem-estar social, objetivo primeiro de toda a entidade pública ou privada. Cabe assim valorizarmos cada vez mais a educação, em todos os seus aspectos, na busca do aperfeiçoamento da sociedade que, sonhamos, um dia habitará esta amada cidade de Maceió” - Dr. José Carlos Maranhão, diretor-superintendente comercial do Grupo Santo Antônio.

Graduou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Pernambuco (1961). Posteriormente, exercera os cargos de Diretor Comercial da Central Açucareira Santo Antônio

S.A., desde 1967. Depois, Diretor Comercial da Cia. Agroindustrial Vale do Camaragibe, desde 1981. Nas suas múltiplas atividades profissionais, foi Diretor secretário da Central Açucareira Santo Antônio S.A. de 1957 a 1967. E ainda, Conselheiro da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de Alagoas (1961-1978).

Por outro lado, exerceu as relevantes funções de Secretário do Sindicato da Ind. Do Açúcar do Estado de Alagoas (1964-66); Presidente do Hospital da Agroindústrias do Açúcar do Estado de Alagoas (1965-67); Diretor Secretário da Associação dos Produtores de Açúcar do Estado de Alagoas (1966-68); Diretor Secretário da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas (1966-1971); Presidente da Fives Lille Industrial do Nordeste (1967-1971); Presidente do Conselho de Administração da Fives Lille (1971-1974); Conselheiro da Rhodia do Nordeste S.A. (1979 -1994); Presidente da Associação Nacional dos Produtores de Alcool

(ANAPA de 1980 - 1982); Vice-presidente da Associação do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Alagoas (1984-1986).

Conheci-o nos idos de 2005. Homem culto, atencioso à minha singular pessoa. Fizemos uma amizade que me levou a formular um pedido:

Dr. José Carlos, gostaria que sua prestímosa e poderosa autoridade da área privada, me ajudasse na editoração do meu livro Lendo & Comentando. De posse, entreguei-o o orçamento das Edições Catavento. Prontamente, chamou sua secretária dizendo: “Mande fazer o cheque nominal ao preito do jornalista Laurentino Veiga”.

Assim sendo, realizei meu sonho acalentado por várias décadas. Isto é, a realização pessoal no que tange a minha produção literária. Diga, de passagem, a citada obra fora prefaciada pelo Vice-Reitor do Centro de Estudos Universitários CESMAC. Por fim, sou grato pelo imenso favor recebido do mecenas de Alagoas.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

TRAGÉDIA EM MACEIÓ

Comissão pretende investigar conduta da petroquímica em Maceió após afundamento do solo

Renan deixa CPI da Braskem após perceber manobras para domesticar investigação

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) decidiu deixar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a conduta da petroquímica Braskem em Maceió (AL) após não ter sido escolhido relator pelo presidente da CPI, o senador Omar Aziz (PSD-AM). Autor do requerimento de criação do colegiado, Renan reivindicou a relatoria desde o primeiro momento.

Contudo, o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) se opôs à ideia, afirmando que isso poderia contaminar os trabalhos. Ambos são adversários políticos em Alagoas. Diante do impasse, Omar Aziz definiu que o relator não seria um alagoano e designou o senador Rogério Carvalho (PT-SE) para a função.

Contrariado, Renan afirmou que havia uma tentativa de “domesticar a CPI” e anunciou que não participará dos trabalhos. “Essa designação lamentavelmente é prejudicial aos interesses do nosso estado. E portanto, mesmo tendo criado a CPI, estabelecido o fato determinado e coletado as assinaturas, deixo essa CPI exatamente por não concordar com o encaminhamento da relatoria”, afirmou.

Após o discurso de Renan, Aziz negou a acusação e pediu ao relator que prepare um plano de trabalho para a próxima terça-feira (27) com a definição de prazos e possíveis nomes a serem ouvidos nas audiências. “O compromisso que estamos assumindo hoje é levantar todos os cadáveres para se ter chegado nessa situação, porque isso não chegou do dia para a noite. Não aconteceu do dia para a noite. E nós vamos levantar, sem amarras”, afirmou Aziz.

A CPI da Braskem tem como objetivo investigar possíveis omissões da empresa na reparação a Maceió e a moradores de cinco bairros da capital alagoana que tiveram o solo afundado devido à exploração de sal-gema. O documento de criação classifica o caso como o “maior acidente ambiental urbano já constatado no país”.

Nas redes sociais, Renan Calheiros foi direto: “Diante de manobras na tentativa de domesticar a CPI, decidi não participar da Comissão”.



BRIGA EM BRASÍLIA

Recebimento do documento foi suficiente para que bolsonaristas compartilhassem notícias falsas

Arthur Lira dá 'bronca' em Zambelli por receber intimação do STF no plenário



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), repreendeu a deputada Carla Zambelli (PL-SP) por ter optado por receber um ofício do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira, no plenário da Casa Legislativa. O documento em questão intimava a parlamentar a apresentar sua defesa na ação em que ela é ré por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo.

A repreensão de Lira a Zambelli ocorreu em meio a pressões que o presidente da Câmara tem sofrido de membros de vários partidos por um posicionamento

mais enfático em relação às recentes operações da Polícia Federal no Congresso. O tema foi citado na primeira reunião de líderes do ano, realizada nesta terça. Na ocasião, Lira disse aos líderes que o Congresso precisa “chegar a um consenso” sobre o tema.

Lira pediu a Zambelli que não volte a pedir que intimações sejam entregues no plenário e compartilhou a proibição com outros deputados. De acordo com Zambelli, o oficial de Justiça a procurou em sua residência e também no gabinete, antes de ser orientado a ir ao plenário a pedido da depu-

tada que acompanhava uma votação.

O recebimento do documento foi suficiente para que deputados bolsonaristas compartilhassem a notícia falsa de que Zambelli havia sido intimada pela PF e que isto teria ocorrido no mesmo dia em que um pedido de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi apresentado por ela à Mesa Diretora da Câmara. A própria Zambelli desmentiu a informação publicada nas redes sociais do deputado Rodolfo Nogueira (PL-SP), por exemplo. A deputada disse “não ter visto problema” em receber o documento.

POLICIAMENTO

Dantas esteve na capital paulista em reunião para tratar de combate à criminalidade

Em São Paulo, governador Paulo Dantas busca parcerias para segurança pública

Na tarde dessa quinta-feira (22), o governador Paulo Dantas se reuniu com o governador paulista, Tarcísio de Freitas. No encontro, acompanhado do secretário de Segurança, Flávio Saraiva, e do adjunto José Carlos André dos Santos, Paulo Dantas tratou estabelecer parcerias com o Estado de São Paulo para combater a criminalidade em Alagoas. A Secretaria de Segurança Pública deslocará servidores, já no mês de março, para entender como São Paulo atua para combater a criminalidade, buscando levar para Alagoas as melhores práticas de gestão, com emprego de tecnologia, uso de inteligência e formação e aperfeiçoamento da tropa.

Nos últimos anos, Alagoas diminuiu o número de homicídios em 50%, e as estatísticas estão melhorando mês a mês, mas o objetivo do Governo do Estado é reduzir ainda mais a criminalidade e as mortes violentas.



“Queremos alcançar os patamares de São Paulo, que possui os melhores números do país em Segurança Pública. Por isso, nós viemos aqui no Palácio dos Bandeirantes buscar este intercâmbio, para levar para Alagoas bons projetos. Queremos proporcionar uma melhor qualidade de vida aos alagoanos e isso

certamente passa pela melhoria contínua da segurança pública”, ressaltou Paulo Dantas. Para o governador Tarcísio de Freitas, a integração dos Estados no combate ao crime é fundamental. “O crime rompeu fronteiras e as polícias precisam trabalhar juntas”, disse.

Um exemplo desta união de esforços de

diferentes Estados no combate ao crime foi a realização da Operação Hades. Realizada no início deste mês, a ação desencadeada pela Secretaria da Segurança Pública de Alagoas em 17 estados do país, incluindo São Paulo, resultou na prisão de 50 pessoas envolvidas com duas organizações criminosas, que atuavam principalmente com o tráfico de entorpecentes e lavagem de dinheiro. O secretário Flávio Saraiva destacou o apoio das polícias de São Paulo na força-tarefa. “A atuação do governo paulista foi fundamental para o sucesso da operação. Isso mostra a importância de trabalharmos juntos no combate ao crime”.

Outro ponto destacado na reunião foi a metodologia de estatísticas criminais adotadas por São Paulo. O modelo de transparência e divulgação de dados tornam esse Estado uma referência e objeto de modelo para as demais unidades da federação.

ASSEMBLEIA

“Foi um esforço conjunto, de todo o parlamento”, declarou Silvio Camelo Deputados aprovam o “14º salário” para profissionais da educação

Na última quinta-feira (15), a Assembleia Legislativa oficialmente retomou suas atividades. Contudo, a primeira sessão legislativa de 2024 ocorreu na terça-feira seguinte (20/02), quando foram discutidas em plenário as propostas que aguardavam votação. Entre elas estava o projeto de bonificação para os servidores da Educação, comumente referido como “14º salário”.

O governo encaminhou um projeto de lei buscando autorização para conceder uma bonificação equivalente a 50% do salário dos servidores da Educação no 13º. O referido projeto ganhou impulso na Assembleia Legislativa de Alagoas. Em uma reunião conjunta de todas as comissões, coordenada com o auxílio do líder do governo na Casa, deputado estadual Silvio Camelo, a proposta foi debatida e aprovada.



“Demos toda a celeridade necessária, deixando o projeto pronto para a avaliação no plenário. Quero agradecer a todos os deputados pelo esforço conjunto”. Em

seguida, no plenário, o projeto de lei foi lido e aprovado em primeira e segunda votações, durante uma sessão extraordinária, ainda na mesma quinta-feira.

“Foi um esforço conjunto, de todo o parlamento. E graças a esse compromisso da Casa com o servidor público, com a Educação, a matéria foi aprovada e agora será enviada para sanção, ao governador Paulo Dantas, a tempo de pagamento na folha de março”, disse Silvio Camelo.

Em dezembro, o governador Paulo Dantas (MDB) anunciou um incentivo financeiro correspondente a 50% do salário para todos os servidores da Educação, reconhecendo sua excelência no desempenho ao longo do ano, especialmente durante a Prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O projeto de lei que viabiliza esse pagamento adicional foi encaminhado ao Poder Legislativo e oficializado no Diário Oficial do Estado em 2 de janeiro de 2024.

IMPRONUNCIADO PELA JUSTIÇA

Rocha Lima anuncia que vai pedir reparação de danos por "inquérito" de delegada Tacyane Ribeiro

O tenente-coronel Rocha Lima, em declarações à imprensa, acusou a Delegada Tacyane Ribeiro de erros graves durante inquérito investigativo, alegando que ela agiu movida por vaidade ao pedir sua prisão sem justa causa. As alegações do oficial destacaram a suposta parcialidade da delegada, sugerindo que ela teria direcionado o inquérito para prejudicá-lo.

“Delegada Tacyane Ribeiro errou feio no inquérito e na época pediu minha prisão sem necessidade só por vaidade. Ou seja, isso é gravíssimo o que ela fez, eu e ela tivemos uma discussão antes da conclusão do inquérito então o correto era ela se averbar suspeita mas, nada disso ela fez já mal intencionada para através do inquérito me prejudicar”, afirmou o tenente-coronel Rocha Lima.

Além disso, Rocha Lima anunciou sua intenção de buscar reparação judicial pelos danos causados a ele e sua família, incluindo prejuízos financeiros e impactos em sua carreira como oficial de polícia. O militar ressaltou que a decisão da justiça em não pronunciar-lo confirma a ausência de provas de sua participação no crime investigado.

Rocha Lima também acusou a delegada de demonstrar viés contra policiais militares, alegando que ela teria indiciado mais de 20 PMs apenas no batalhão de ROTAM. Essas declarações sugerem um histórico de suposta perseguição por parte da delegada, que, segundo o tenente-coronel, conduziria os inquéritos de forma tendenciosa para prejudicar membros da corporação. “Essa delegada odeia PMs e só ela já indiciou mais de 20 PMs só no batalhão de ROTAM, ela faz o inquérito direcionado para prejudicar PMs e até hoje não sofreu nada diante de tanta injustiça e diante de tanta arbitrariedade”, afirmou Rocha Lima.

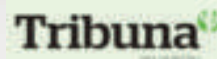
Em setembro de 2020, a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) coordenou uma operação que resultou na prisão de dois policiais militares, incluindo o próprio Rocha Lima, além de outras duas pessoas não ligadas à polícia. Os suspeitos foram detidos sob acusações de envolvimento em um homicídio ocorrido em outubro de 2019.



Segundo militar, Tacyane Ribeiro agiu com más intenções

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



NOSSOS COMPROMISSOS COM MACEIÓ

A prioridade da Braskem é a **segurança das pessoas**. Desde 2019, esse continua sendo **nosso maior compromisso** com Maceió e com seus moradores. Reconhecemos o impacto social causado e, por isso, fomos diligentes na implementação das ações.

A desocupação da área de risco está **completa** e foi realizada **em conjunto com as autoridades**, de maneira proativa, focada em preservar vidas. Em quatro anos, cerca de 40 mil pessoas foram **re-aloçadas preventivamente**. Até agora, **99,8% do total de propostas de indenização financeira já foi apresentado** às famílias e comerciantes que atuavam nas áreas de desocupação e **94% estão pagas**. As propostas remanescentes continuam sendo encaminhadas, em um esforço para que as indenizações aconteçam **no menor tempo possível**.

Continuamos trabalhando para reparar, mitigar e compensar os impactos da subsidência do solo e também da desocupação dos trechos afetados em Maceió, com uma equipe dedicada de **mais de 1.000 profissionais** em diversas áreas – técnicos sociais, advogados, arquitetos, ambientalistas, engenheiros, agrônomos, geólogos, psicólogos, veteri-

nários, equipes de zeladoria, vigilância patrimonial e muitos outros.

Porque não basta apenas realocar moradores. É preciso identificar, reconhecer e agir sobre os efeitos em suas vidas. Apoiá-los na retomada. E colaborar com o poder público para melhorar a cidade em que vivem.

Ao longo dos últimos quatro anos, para dar conta do que precisa ser feito, estamos **permanentemente reafirmando esses compromissos com Maceió** por meio de **ações e programas nas frentes social, urbana e ambiental**, amplamente discutidos com o poder público, a sociedade e as comunidades afetadas. Muitos já foram aprovados e estão em fase adiantada de implantação.

Essas ações e programas integram os **acordos firmados com as autoridades**, fiscalizados e cumpridos com rigor. Os recursos já reservados são de R\$ 14,4 bilhões e incluem desembolsos feitos diretamente pela Braskem ou transferências ao poder público. **Mais de R\$ 9,2 bilhões já foram utilizados.**

Para dar ainda mais **transparência** e facilitar a **compreensão** e o **acompanhamento de toda a sociedade**, detalhamos aqui nossos **compromissos com Maceió**:

-  **Segurança das pessoas e apoio social aos moradores impactados**
-  **Conclusão da indenização de famílias e comerciantes das áreas de desocupação no menor tempo possível**
-  **Estabilização e monitoramento contínuo do solo nas áreas afetadas, utilizando equipamentos de alta tecnologia**
-  **Zeladoria e segurança das áreas afetadas**
-  **Capacitação, profissionalização e apoio na geração de renda aos moradores impactados**
-  **Preservação do patrimônio histórico das áreas de desocupação, da cultura e das manifestações culturais**
-  **Compensação e requalificação de serviços de uso público de saúde, educação e atenção social das áreas afetadas**
-  **Compensação e requalificação de espaços de convívio social das áreas afetadas e da mobilidade urbana**
-  **Reparação, mitigação e compensação dos impactos ambientais nos trechos afetados pela subsidência**
-  **Prestação de contas permanente e transparente**

Para conhecer melhor as ações e programas, acesse www.braskem.com/compromissosmaceio e acompanhe nossas redes sociais e comunicados.

Porque manter você informado também é um dos nossos compromissos com Maceió.

CRIME DE MANDO

Grupo teria executado plano de assassinar empresário

Justiça mantém prisão preventiva de acusados de matar Kleber Malaquias

No dia 15 de julho de 2020, o ativista político Kleber Malaquias foi brutalmente assassinado a tiros enquanto celebrava seu aniversário de 41 anos em um bar em Rio Largo, durante o dia. O caso chocou a população local, especialmente quando se descobriu que seus próprios "amigos" estavam envolvidos na execução planejada. Após mais de três anos, seis suspeitos foram presos, mas o mandante do crime, possivelmente com motivações políticas, ainda não foi identificado.

No âmbito do processo 0700779-89.2021.8.02.0051, que trata da ação penal pelo homicídio qualificado de Kleber Malaquias, houve revisões das prisões dos acusados, com base nos requisitos legais. As prisões preventivas foram mantidas devido à necessidade de garantir a ordem pública e a conveniência da instrução criminal, considerando os indícios de autoria e o perigo representado pela soltura dos acusados. As medidas cautelares alternativas não foram consideradas adequadas dadas as circunstâncias do crime.



Durante o processo, houve diversos pedidos de habeas corpus e revisões das prisões, com algumas concessões de liberdade e prisão domiciliar para alguns réus. Contudo, a maioria das prisões foi mantida, inclusive após manifestações do Ministério Público e das defesas dos réus. O pedido de desforamento feito pela defesa de José Mário de Lima Silva está sob análise do Ministério Público.

A decisão judicial destaca que o prazo de 90 dias para revisão das prisões, estabelecido pelo Código de Processo Penal, não implica automaticamente na revogação da prisão preventiva, sendo necessário avaliar a legalidade e atualidade de seus fundamentos. Diante disso, as prisões foram mantidas considerando a continuidade da necessidade de resguardar a ordem pública e a instrução criminal.



Sendo assim, após análise dos elementos apresentados nos autos, ficou decidido pela manutenção das prisões preventivas de Marcos Maurício Francisco dos Santos, Fredson José dos Santos, Edinaldo Estevão de Lima e José Mário de Lima Silva. Quanto a Marcelo José Souza da Silva, sua prisão foi convertida em domiciliar.

JUSTIÇA

Agora caberá à presidência do TJ convocar a sessão para formação de nova lista, desta vez, tríplice

Conselho Superior do MP forma lista sêxtupla para escolha de novo desembargador

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, Valter José de Omena Acioly, Edelzito Santos Andrade, Advaldo Batista de Souza Junior, Cláudio José Brandão Sá e Luiz Cláudio Branco Pires: esses são os membros do Ministério Público do Estado de Alagoas que integram a lista sêxtupla para a escolha do novo desembargador do Tribunal de Justiça. Após a sessão do Conselho Superior do MPAL que escolheu os nomes, ocorrida nesta quinta-feira (22), o procurador-geral de Justiça em exercício, Lean Araújo, entregou o documento ao presidente do TJAL, Fernando Tourinho.

O atual procurador-geral de Justiça, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, obteve seis votos, tendo sido o único candidato votado por todos os integrantes do Conselho Superior. Também vão compor a lista o procurador de Justiça Valter José de Omena Acioly e os promotores de Justiça Edelzito Santos Andrade, Advaldo Batista de Souza Junior, Cláudio José Brandão Sá e Luiz Cláudio Branco Pires.

Ainda disputaram a vaga os procuradores de Justiça Walber José Valente de Lima e Maria Marluce Caldas Bezerra, e os promotores de Justiça Magno Alexandre Ferreira Moura, Marcus Aurélio Gomes Mousinho e Max Martins de Oliveira e Silva.

Após a sessão do Conselho Superior, o procurador-geral de Justiça em exercício,

Lean Araújo, foi ao Tribunal de Justiça para entregar pessoalmente a lista sêxtupla ao presidente da corte, desembargador Fernando Tourinho. "Seguimos rigorosamente o que prevê a Constituição, que exige idade de pelo menos 35 anos, tempo mínimo de serviço prestado ao Ministério Público de 10 anos e, claro, fizemos a análise da trajetória de todos eles dentro da nossa instituição. Esse é um processo complexo que envolve três etapas, e esta que finalizamos nesta quinta-feira foi apenas a primeira. Vamos aguardar, portanto, a partir de agora, o trâmite dentro do Tribunal de Justiça e, na sequência, o envio da nova lista ao Poder Executivo", explicou Lean Araújo.

Com o recebimento da lista sêxtupla, caberá à presidência do Tribunal de Justiça

convocar a sessão do pleno para a formação da nova lista, desta vez, tríplice. Em seguida, o TJAL enviará ao governador de Alagoas, Paulo Dantas, tal documento. Caberá a ele definir, dentre os três nomes indicados pelo Poder Judiciário, quem será o novo desembargador.

A vaga em aberto no Tribunal pertence ao Ministério Público de acordo com o princípio do quinto constitucional, que prevê, de acordo com o artigo 94 da Constituição Federal, que um quinto dos lugares dos tribunais deve ser ocupado por membros do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil.

CAOS NA INFÂNCIA

Sindicato enfatizou a necessidade urgente de cumprimento das metas estabelecidas pelo plano municipal

Sinteal repudia terceirização de creches em Maceió: "precarização da educação pública"

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas (Sinteal) manifestou forte repúdio à terceirização das creches em Maceió, decorrente de um acordo firmado entre a Prefeitura Municipal, sob a gestão de JHC (PL), e o Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino (Igeve). Em nota à imprensa, o presidente do Sinteal, Izael Ribeiro, destacou que a privatização representa uma clara precarização da educação pública, evidenciando as deficiências na infraestrutura educacional, resultantes da falta de priorização das demandas educacionais no município.

Ribeiro ressaltou ainda a importância de uma fiscalização rigorosa dos recursos públicos destinados à educação, demandando uma supervisão próxima por parte dos órgãos de controle institucional. Em resposta às recentes iniciativas de terceirização, Ribeiro reafirmou o compromisso do sindicato com a expansão da oferta de creches públicas de qualidade para a população de Maceió.

O Sinteal enfatizou a necessidade urgente de cumprimento das metas estabelecidas pelo plano municipal de educação, destacando que uma adesão mais estrita a essas metas teria contribuído para elevar o padrão educacional oferecido à população. Ribeiro concluiu sua manifestação enfatizando a inaceitabilidade do uso de recursos públicos para financiar instituições privadas, expressando preocupação com o fato de creches construídas não estarem sendo disponibilizadas à comunidade após meses de construção.



De acordo com informações divulgadas pelo blog do jornalista Edivaldo Júnior, o contrato entre o Igeve e a Prefeitura de Maceió envolve um montante superior a R\$ 69 milhões. Deste valor, aproximadamente R\$ 49 milhões são destinados à manutenção das creches, enquanto os restantes R\$ 20 milhões serão utilizados na construção de novas unidades ou na aquisição de equipamentos

para as mesmas, em diversos bairros da capital alagoana.

É importante ressaltar que o processo de contratação do Igeve ocorreu sem licitação, conforme previsto no edital 002/2023 da Secretaria Municipal de Educação (Semed), que autoriza o credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para a prestação de serviços e obras, seguindo a legis-

lação federal.

Em resposta às medidas de terceirização, o Sinteal reiterou sua posição contrária a qualquer tipo de terceirização na educação básica, defendendo a realização de concursos públicos como forma de garantir a melhor qualidade de ensino e uma relação contínua entre os profissionais da educação e a comunidade escolar.

Nota de Izael Ribeiro

“Nós, SINTEAL, temos cobrado a ampliação da oferta do número de vagas em creches públicas e de qualidade para a população maceioense. Entendemos que a privatização é uma forma de precarização da educação pública, portanto, nesse momento em que temos apontados problemas na infraestrutura por falta da prioridade das demandas educacionais no município, iremos cobrar dos órgãos de controle institucional que acompanhem os recursos

públicos da educação.

Temos um plano municipal de educação que se tivessem observado suas metas ao longo do último período, teríamos hoje um padrão educacional melhor para a população. Por fim, é inadmissível que o dinheiro público seja utilizado para financiar instituições privadas. Além disso, acompanhamos durante meses creches construídas que não foram entregues à comunidade.”



RESTAURANTE
FILÉ
do Zezé
MACEIÓ

GALETO

Desossado

+ acompanhamentos

**POR APENAS
R\$ 79,00**

Rua Industrial Climerio
Sarmento 15, Maceió,
Alagoas 57036-590 Brasil

82 3313-4004

* PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A SÁBADO DURANTE O MÊS DE AGOSTO

COMPRADOS POR MIGALHAS

Entre os retirados da corrida eleitoral está o deputado federal Alfredo Gaspar

JHC eliminou potenciais adversários com esmolas temendo perda de votos

No cenário político da capital alagoana, o prefeito JHC vem tomando medidas para garantir sua reeleição, retirando do tabuleiro político figuras que poderiam representar uma ameaça eleitoral. Em uma estratégia que alguns veem como questionável, o prefeito vem contemplando potenciais adversários com “esmolas”, garantindo assim uma aparente harmonia e reduzindo

as chances de oposição nas urnas. Muitos já garantiram uma secretaria, outros um cargo para a família e por aí vai.

Entre os nomes retirados da corrida eleitoral estão o deputado federal bolsonarista Alfredo Gaspar, segundo colocado nas eleições de 2020 e o deputado federal mais votado na capital em 2022; Davi Davino Filho, que teve uma sólida performance na disputa pela prefeitura em 2020 e conquistou uma vitória expressiva para o Senado em 2022; Cabo Be-

reto, consecutivamente o deputado estadual mais votado em Maceió nas últimas eleições; e o também deputado federal Fábio Costa.

Nomes de peso que se venderam. Esta tática política, embora eficaz para JHC, tem sido vista por alguns como um jogo sujo, onde o poder e os interesses pessoais se sobrepõem à ética e à democracia. No entanto, a popularidade do prefeito e a ausência de opositores de peso até o momento mantêm JHC em uma posição confortável para a corrida eleitoral de

2024. Mas mesmo assim, a esmola surge a fim de facilitar as eleições da maior forma possível.

Atualmente, o prefeito JHC enfrenta um período desafiador à medida que sua gestão é alvo de críticas contundentes por parte da classe cultural da cidade. A queda constante em sua popularidade reflete uma crescente insatisfação entre os cidadãos.



GOLPISTA



Acusações levantam preocupações; advogado Adeilson Bezerra faz alerta

Partido de JHC pode ser extinto por tentar golpe de estado

O Partido Liberal (PL), sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro e do atual prefeito de Maceió JHC, enfrenta uma grave crise que pode resultar na perda de seu registro partidário e sua extinção do cenário político brasileiro. O advogado eleitoral Adeilson Bezerra alertou para evidências contundentes de que dirigentes do partido têm cometido múltiplos atentados contra o estado democrático de direito.

Os problemas surgiram logo após a proclamação da vitória do presidente Lula, quando o presidente do partido, Valdemar da Costa Neto, moveu uma ação judicial questionando a integridade das urnas eletrônicas, a lisura do processo eleitoral e a legalidade do resultado.

Como resposta a essas ações, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Alexandre de Moraes na época, determinou o bloqueio dos recursos do fundo partidário do PL.



Em um desdobramento recente, em janeiro deste ano, a Polícia Federal conduziu uma operação de busca e apreensão na sede do partido em Brasília, em uma ação solicitada pela Procuradoria Geral da República e autorizada pelo Supremo Tribunal Federal. As autoridades suspeitam que dirigentes do partido tenham fornecido apoio logístico e financiamento com recursos públicos aos terroristas responsáveis pelos ataques às sedes dos três poderes da República em 8 de janeiro.

Diante das graves acusações de apoio e financiamento a atos que ameaçam o

estado democrático de direito, a extinção do PL do quadro partidário brasileiro parece cada vez mais provável e necessária.

Em um momento em que a democracia está em jogo, é essencial que não haja espaço para agremiações políticas que atentem contra os fundamentos do próprio Estado de Direito. O advogado eleitoral Adeilson Bezerra ainda destaca a importância de escolher cuidadosamente a filiação partidária, sugerindo o Solidariedade como uma alternativa comprometida com a defesa da democracia e do estado de direito.



MAIS UMA VEZ

Pelo Goiás ano passado, treinador já havia sido desclassificado para a mesma equipe

Guto Ferreira é eliminado pelo Águia de Marabá pela segunda vez consecutiva

Uma vez mais, Guto Ferreira não teve sucesso na Copa do Brasil. O treinador foi eliminado pelo Águia de Marabá na competição pela segunda vez consecutiva. Além de perder para o Azulão por 3 a 2, nesta quinta-feira, 22, assumindo o comando do Coritiba, o técnico também foi derrotado pela equipe marabaense enquanto treinava o Goiás, em 2023. Naquele ano, a partida também foi realizada no Zinho Oliveira, na cidade de Marabá, e terminou em 0 a 0. Nos pênaltis, o Azulão levou a melhor e venceu por 7 a 6, avançando pela primeira vez para a terceira fase da competição nacional.

Depois da eliminação do Coritiba, Guto pediu desculpas ao torcedor coxa-branca. Segundo o treinador, o Alviverde tinha obrigação de sair classificado. "Estamos extremamente chateados, era obrigação nossa ter vencido e levado a classificação. Temos que pedir desculpas aos torcedores. Mas não podemos nos entregar, temos um ano difícil pela frente, ano de retomada", afirmou Guto durante entrevista coletiva.



O Coxa deixou de ganhar R\$ 1,47 milhões com a queda precoce na competição. A última vez que o Alviverde havia sido eliminado na estreia da Copa do Brasil em 2019, contra a URT. Vale lembrar que durante esta semana, Guto Ferreira avaliou o duelo contra o time paraense e falou das características do Águia. O técnico disse que o Azulão não joga "futebol muito tático". Na próxima fase da Copa do Brasil, o Águia encara o Capital-TO, que venceu o Tocantinópolis por 2 a 1. O dia, horário e local da partida ainda não foram definidos pela CBF.

SEQUÊNCIA INVICTA

Foi a 23ª vitória seguida do time, que agora fica a três de igualar maior recorde

Com Neymar no estádio, Al-Hilal vence Sepahan e avança às quartas de finais

O Al-Hilal de Neymar e Jorge Jesus não para. De virada, a equipe saudita repetiu o placar do jogo de ida e venceu o Sepahan por 3 a 1 na última quinta-feira (22), em Riade, avançando para as quartas de finais da Champions League da Ásia. Mas não é só isso. Foi a 23ª vitória seguida do time, que agora fica a três de igualar o recorde com maior série de triunfos da história. Na próxima fase, o clube fará um confronto doméstico com o Al-Ittihad, de Marcelo Gallardo e Benzema.

O placar foi aberto somente na segunda etapa. Aos 9 minutos, Rezaian recebeu cruzamento da esquerda e ajeitou para Ahmadzadeh, que completou para o gol aberto e colocou o Sepahan em vantagem. Aos 26, o zagueiro Yazdani foi expulso e deixou o time iraniano com um a menos.



O Al-Hilal aproveitou a fragilidade defensiva do adversário e empatou com Al Dawsari, cinco minutos depois da expulsão. Aos 37, o português Rúben Neves soltou um foguete para virar o jogo. Já aos 52 do segundo tempo, Mitrovic marcou mais um e deu números finais à partida.

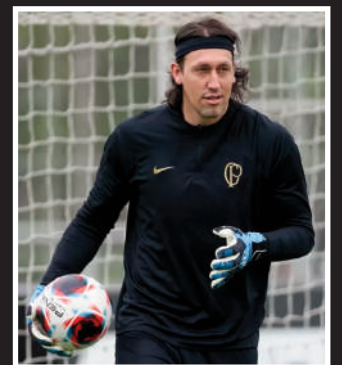
Em recuperação de lesão, Neymar foi ao estádio para torcer por seus companheiros. Por meio de seu perfil no Instagram, o brasileiro publicou uma imagem da partida com a

inscrição: "Vamos lá, Al Hilal". Agora, os comandados de Jorge Jesus precisam vencer mais quatro jogos para empatar com os atuais recordistas do The New Saints, que são reconhecidos pelo Guinness World Records, o livro dos recordes. As próximas duas partidas são desafiadoras para o Al-Hilal. Na próxima segunda-feira (26), o time enfrenta o Al-Ettifaq, treinado por Steven Gerrard, e depois tem o clássico contra o Al-Ittihad, em 1º de março.



Portas abertas

Aos 35 anos, o argentino Sergio Agüero pode ter uma reviravolta em sua trajetória no futebol. O ex-jogador publicou um áudio recebido do seu cardiologista confirmando que existem possibilidades dele voltar a jogar profissionalmente. O tema foi abordado por Carlitos Tevez, técnico do Independiente, que abriu as portas do clube para receber o amigo.



Aproveitamento

Cássio chegou a treinar, mas foi vetado pelo departamento médico. Assim, Carlos Miguel assumiu a meta do Corinthians e colaborou com a vitória de 3 a 0, sobre o Cianorte, pela Copa do Brasil.



Parceria

O Flamengo tem um novo patrocinador. A Kwai, rede social representada no Brasil pela empresa Joyo Tecnologia Brasil LTDA, exibirá a sua logomarca na manga do uniforme rubro-negro a partir do Fla-Flu deste domingo.

Correndo risco

O Atlético-MG foi denunciado pelo TJD - Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais, por homofobia no clássico contra o Cruzeiro, na Arena MRV, na 3ª rodada do Campeonato Mineiro. O time poderá ser excluído do Campeonato Mineiro ou perder mando de campo e pontos.

PREJUÍZO

Verdão ainda pode recorrer a instâncias superiores

Palmeiras é condenado a pagar R\$70 milhões à Samsung por quebra de contrato

O Palmeiras foi condenado a pagar a quantia de R\$ 70 milhões à empresa de tecnologia coreana Samsung, que patrocinou o clube entre 2009 e 2010, em um contrato que deveria ser de um ano e meio. Contudo, o Palmeiras trocou a empresa pela montadora italiana FIAT antes do encerramento do mesmo.

Dessa forma, logo após tomar conhecimento do rompimento por parte do Alviverde, a Samsung entrou com uma ação na justiça contra o Palmeiras. O caso já dura 14 anos. Tanto em primeira quanto em segunda instância os juízes deram causa ganha para a empresa coreana.

Contudo, o Palmeiras ainda pode recorrer à instâncias superiores para tentar a absolvição no caso com a Samsung.



O departamento jurídico do clube já trabalha para tentar impedir que a causa seja perdida. Em nota oficial, o Palmeiras informou que tratará sobre o caso apenas na Justiça.

“A Sociedade Esportiva Palmeiras se manifestará a respeito do andamento da ação em questão diretamente nos autos do processo, diz a nota”.

CULPADO

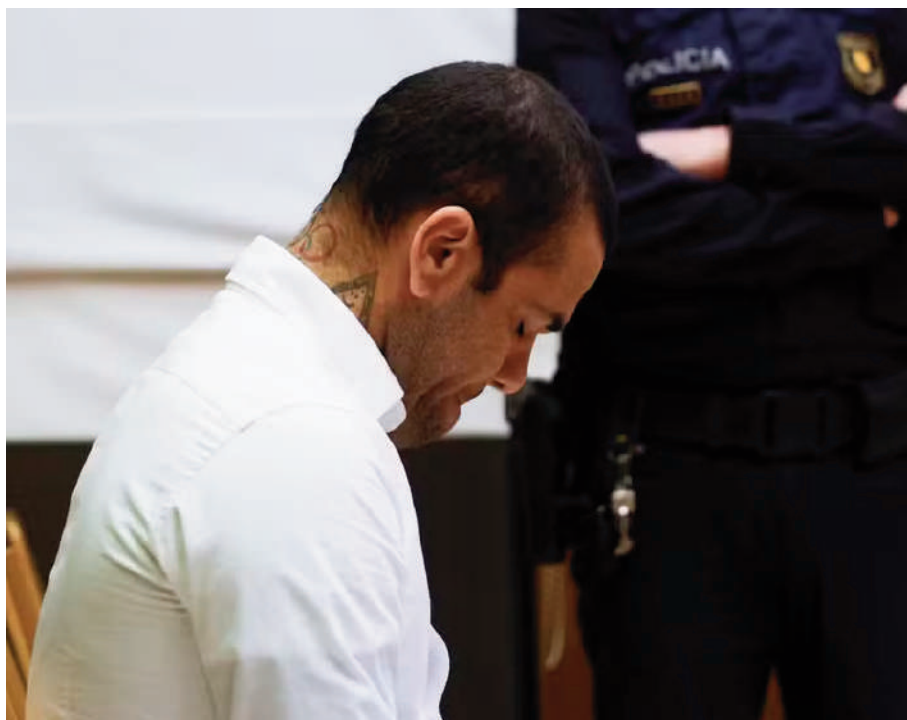
Crime aconteceu em 30 de dezembro de 2022

Daniel Alves é condenado a 4 anos e meio por estupro em Barcelona

O jogador Daniel Alves foi condenado a quatro anos e meio de prisão, nessa quinta-feira (22), por estupro a uma mulher em uma boate de Barcelona, em dezembro de 2022. A sentença foi determinada pela juíza Isabel Delgado Pérez, da 21ª Seção da Audiência de Barcelona.

A Justiça da Espanha também determinou que Daniel cumprirá mais cinco anos de liberdade vigiada. O lateral não poderá entrar em contato com a vítima e deve manter uma distância mínima de um quilômetro da mesma.

“O tribunal considera provado que o acusado agarrou abruptamente a denunciante, a jogou no chão e, a impedindo de se mexer, a penetrou pela vagina, apesar de a denunciante ter dito que não, que queria ir embora. E entende que ‘isso cumpre o tipo de ausência de consentimento, com uso de violência, e com acesso carnal’”, diz um trecho da decisão.



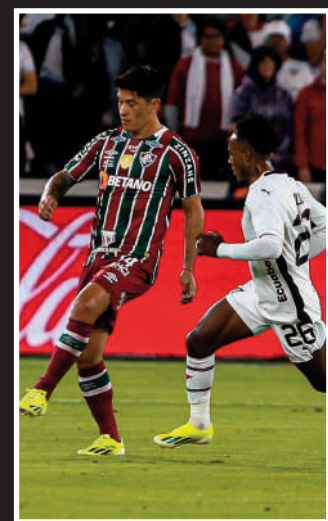
A pena imposta a Daniel foi atenuada pelo tribunal devido ao pagamento de €150 mil (R\$ 805 mil) como indenização à vítima e em reparação aos danos causados pelo episódio. Vale lembrar que a quantia foi doada pela família de Neymar, visto que Daniel Alves não tem acesso aos seus bens desde janeiro de 2023, quando foi preso.

A Promotoria pedia uma reclusão de nove anos, enquanto a defesa da vítima queria a pena máxima, de 12 anos. Tanto a defesa de Daniel Alves, que tentava absolvê-lo da acusação de estupro, quanto a da vítima, que deseja a pena máxima, já anunciaram que recorrerão a sentença.



Limpa no United

Novo dono do tradicional Manchester United, da Inglaterra, o empresário Jim Ratcliffe planeja promover uma limpa no elenco dos Red Devils para a próxima temporada. Segundo informações do jornal Daily Mail e da ESPN britânica, ao menos 12 nomes devem deixar Old Trafford a partir de junho. Um dos possíveis a dar adeus seria o volante brasileiro Casemiro, tido pelo técnico Erik ten Hag como fundamental para a equipe. Os outros seriam Martial, Maguire, Wan-Bissaka, Varane, McTominay, Lindelöf, Eriksen, Van de Beek, Pellistri, Sancho e Williams.



Recopa

A LDU venceu o Fluminense no primeiro jogo da Recopa Sul-Americana de 2024. Nessa quinta-feira (22), os equatorianos superaram o Tricolor em Quito, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, por 1 a 0, com Alex Arce marcando aos 47 minutos do segundo tempo. Se a festa ficou do lado da LDU, a bronca ficou com o Tricolor, que reclamou bastante da arbitragem de Andres Rojas. O técnico Fernando Diniz disse que a Recopa está “manchada” pela atuação do árbitro, que mesmo chamado pelo VAR, deixou de marcar um pênalti sobre Cano. O jogo da volta será na próxima quinta-feira (29), às 21h30, no Maracanã.